PROCESSO	2022/00043
INTERESSADOS	UNESP / Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas do *Campus* de São José do Rio Preto
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Matemática
RELATORA	Consª Eliana Martorano Amaral
PARECER CEE	Nº 359/2022 CES"D" Aprovado em 26/10/2022 Comunicado ao Pleno em 09/11/2022

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Pró-Reitora de Graduação da UNESP encaminha a este Conselho, pelo Ofício 05/2022 – Prograd, protocolado em 03/02/2022, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Matemática, oferecido pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas do *Campus* de São José do Rio Preto, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 3.

O pedido foi protocolado dentro do prazo previsto pela Deliberação CEE 171/2019.

Último recredenciamento da Instituição	Parecer CEE 288/2014 e Portaria CEE-GP 371/2014, publicada no DOE de 9/10/2014, pelo prazo de dez anos
Direção	Reitor: Pasqual Barretti Mandato: 14/01/2021 a 13/01/2025
Última renovação de reconhecimento	Portaria CEE-GP 451/2018, publicada no DOE de 06/12/2018, por obter desempenho igual a 4 no ENADE 2017
Conceito ENADE	4 (2017)
Horários de Funcionamento	Manhã: das 08 às 12 horas, de segunda a sexta-feira Tarde: das 14 às 18 horas, de segunda a sexta-feira
Hora/aula	60 minutos
CH total do Curso	– Bacharelado com ênfase em Matemática Aplicada: 2.610 horas – Bacharelado com ênfase em Matemática Pura: 2.580 horas (ingressantes a partir de 2019)
Número de vagas oferecidas	55 vagas, por ano
Tempo para integralização	Tempo mínimo para integralização: 08 semestres Tempo máximo para integralização: – Ingressantes até 2020: 14 semestres – Ingressantes a partir de 2021: 12 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo - Vestibular.
Responsável pelo Curso	Flávia Souza Machado da Silva (coordenadora e docente do curso). Possui graduação em Matemática (Bacharelado em Matemática Pura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2000), mestrado em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2003) e doutorado em Matemática pela Universidade Estadual de Campinas (2006).

Encaminhado à CES em 21/2/2022, os Especialistas, Profs. Flávio Ulhoa Coelho e Siovani Cintra Felipussi foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 321. A visita *in loco* ocorreu em 05/05/2022. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 13/04/2022, sendo encaminhado em 25/05/2022 à Assessoria Técnica para informar.

1.2 APRECIAÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passo à análise dos autos como segue.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas deaula	08	25 a 70	Possui multimídia
Laboratórios	04 Didáticos	127 no total	Possui multimídia
Apoio	01 sala do PET de Matemática	20	-

	01 sala para o Centro Acadêmico de Matemática 24 gabinetes de docentes 01 sala dos técnicos	05 01 02	
Outras	01 biblioteca central com amplo espaçocomum e 21 salas de estudo em grupo	350	Para uso de vários cursos
	01 restaurante universitário	350	
	02 laboratórios de informática multiusuários - LIM	54 no total	
	01 polo computacional	30	
	03 auditórios	442 no total	
	02 anfiteatros	105 cada	
	01 oficina de marcenaria completa	-	
	01 oficina de manutenção completa	-	
	03 salas para videoconferência	10 cada	
	Estúdio de gravação (Biblioteca)	05	
	01 moradia estudantil	54 vagas	Mais 20 bolsas de auxílio aluguel
	01 ambulatório médico	–	–

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso (nº)	1661 títulos (Acervo geral do Ibilce: 53.768 títulos; 81.413 volumes)
Periódicos	12 títulos correntes impressos 138 assinaturas de títulos estrangeiros impressos
Videoteca/Multimídia	496 (CD, DVD, Filme)
Teses	4.003
Outros	203

https://www.ibilce.unesp.br/#!/biblioteca/sobre-a-biblioteca/acervo-local/

Corpo Docente

O Corpo Docente é composto por 24 professores com título de Doutor, atendendo à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

> *"Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:*
>
> *I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;*
>
> *II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar."*

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Secretaria	01
Seção Técnica de Graduação	04 (comum a todos os Cursos)
Laboratórios	02

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	VAGAS	CANDIDATOS	Relação Candidato / Vaga
	Integral	Integral	Integral
2017	55	181	3,3
2018	55	147	2,7
2019	55	139	2,5
2020	55	124	2,3
2021	55	85	1,6

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
	Integral (Núcleo Básico)	Integral (Bach.)	Integral (NB + Bach.)	Integral
2017/1º	55	173	228	09
2017/2º				
2018/1º	55	209	264	14
2018/2º				

2019/1º	55	264	319	15
2019/2º				
2020/1º	55	315	370	14
2020/2º				
2021/1º	55	369	424	01*
2021/2º				

Matriz Curricular

OBRIGATÓRIAS	C.H.	Ano	Mod.
Aritmética e Álgebra Elementares	120	1º	NB
Cálculo Diferencial e Integral I	120	1º	NB
Geometria Analítica e Vetores	120	1º	NB
Geometria Euclidiana e Desenho Geométrico	120	1º	NB
Trigonometria e Números Complexos	60	1º	NB
Introdução à Ciência da Computação	60	1º	NB
Álgebra I	120	2º	BA/BP
Álgebra Linear	120	2º	BA/BP
Cálculo Diferencial e Integral II	120	2º	BA/BP
Física Geral I	60	2º	BA/BP
Introdução à Análise Matemática	60	2º	BA/BP
Cálculo Numérico	90	2º	BA/BP
Física Geral II	60	2º	BA/BP
Análise Matemática	120	3º	BA/BP
Álgebra II	60	3º	BP
Física Geral III	60	3º	BA/BP
Probabilidade e Estatística	90	3º	BA/BP
Programação Estruturada	60	3º	BA
Funções de Variável Complexa	90	3º	BA/BP
Introdução às Equações Diferenciais Ordinárias	60	3º	BA/BP
Otimização Linear	60	3º	BA
Topologia dos Espaços Métricos	60	3º	BA/BP
Análise no R^n	120	4º	BA/BP
Análise Numérica	90	4º	BA
Introdução à Geometria Diferencial	60	4º	BA/BP
Teoria dos Grafos	60	4º	BA
Topologia Geral	120	4º	BP
Equações Diferenciais Parciais	60	4º	BP
Introdução à Teoria de Galois	60	4º	BP
Matemática Aplicada	60	4º	BA
Métodos Numéricos para Equações Diferenciais	60	4º	BA
Otimização não Linear	60	4º	BA

OPTATIVAS	CH	Ano	Mod.
Acessibilidade e Inclusão	60	–	NB
Álgebra Comutativa	120	–	BACH/BA/BP
Álgebra II	60	–	BA
Análise e Simulação de Sistemas Dinâmicos	60	–	BA/BP
Análise Numérica	90	–	BP
Anéis e Módulos	120	–	BACH/BA/BP
Aplicações do Cálculo Diferencial e Integral I	60	–	BA/BP
Cálculo em Espaços de Banach	60	–	BA/BP
Combinatória e Grafos	90	–	BA/BP
Desenho Técnico	60	–	NB/BACH/BA/BP
Didática de Matemática	60	–	BA/BP
Educação em Direitos Humanos	30	–	BA/BP
Equações Diferenciais Ordinárias	120	–	BACH/BA/BP
Estratégias de Leitura em Língua Inglesa – Nível Básico	30	–	BA/BP
Física Experimental I	30	–	BA/BP
Física Experimental II	30	-	BA/BP
Gêneros Acadêmico-Científicos I	30	–	BA/BP
Gêneros Acadêmico-Científicos II	30	–	BA/BP
Geometria Diferencial	120	–	BACH/BA/BP
Geometria no Ensino Básico	90	–	BA/BP
História da Física	60	–	NB/ BA/BP
História da Matemática	60	–	BA/BP
Informática e Jogos no Ensino da Matemática	90	–	BA/BP

Introdução à Análise Funcional	60	–	BA/BP
Introdução a Integral de Lebesgue	60	–	BA/BP
Introdução à Matemática Financeira	60	–	BA/BP
Introdução à Teoria de Galois	60	–	BA
Introdução à Teoria dos Conjuntos	60	–	BA/BP
Introdução à Topologia Algébrica	60	–	BA/BP
Introdução aos Sistemas Dinâmicos	120	–	BACH/BA/BP
Introdução às Curvas Algébricas	60	–	BA/BP
Matemática Aplicada	60	–	BP
Matemática e Meio Ambiente	30	–	BA/BP
Métodos Numéricos para Equações Diferenciais	60	–	BP
Oficina de Computação Simbólica	30	–	BA/BP
Oficina de Frações Contínuas	30	–	BA/BP
Oficina em Otimização Combinatória	60	–	BA/BP
Otimização Combinatória	60	–	BA/BP
Otimização Linear	60	–	BP
Otimização Não Linear	60	–	BP
Política Educacional Brasileira	60	–	BA/BP
Prática de Leitura e Produção de Textos	30	–	BA/BP
Princípios de Análise Moderna	60	–	BACH/BA/BP
Programação Estruturada	60	–	BP
Psicologia da Educação	60	–	BA/BP
Recursos Computacionais no Ensino de Matemática	60	–	NB/ BA/BP
Resolução de Problemas em Matemática	90	–	BA/BP
Resolução Numérica de Sistemas Lineares de Grande Porte	60	–	BA/BP
Teletandem: Aprendizagem Autônoma e Colaborativa de LínguaInglesa	15	–	BA/BP
Teoria da Medida e Integração	120	–	BACH/BA/BP
Teoria dos Grafos	60	–	BP
Teoria Qualitativa das Equações Diferenciais Ordinárias	60	–	BA/BP
Teorias e Métodos para o Ensino de Física	60	–	BA/BP
Tópicos de Computação Científica	60	–	BA/BP
Topologia Geral	120	–	BA

CARGAS HORÁRIAS	**CH**
Obrigatória – ênfase em Matemática Aplicada	2340
Optativa – ênfase em Matemática Aplicada	60
Obrigatória – ênfase em Matemática Pura	2190
Optativa – ênfase em Matemática Pura	180
Estágio Supervisionado – ambas as ênfases	–
ATPA (Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento) – ambasas ênfases	0210

Legenda: BA – Bacharelado com ênfase em Matemática Aplicada; BP – Bacharelado com ênfase em Matemática Pura; C.H. – Carga Horária; NB – Núcleo Básico

O Curso atendeu à Resolução CNE/CES 03/2003, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Matemática, à Resolução CNE/CES 02/2007 que define a carga horária mínima de 2400 horas, e à Resolução CNE/CES 03/2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 323-339.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso e considera que:

> *"O curso de Bacharelado em Matemática se propõe a desenvolver habilidades e competências para tornar seu aluno um profissional capaz de ocupar posições de destaque no ensino superior, empresas públicas ou privadas. Na documentação apresentada pela Instituição, a contextualização do curso, inserção regional e definição de seu compromisso social se baseiam nas pertinentes legislações do MEC, CEE e preceitos da SBM. Tais conteúdos mostram claramente a importância do curso para o cenário atual e o zelo da Instituição em sua estruturação."*

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

> *"Os objetivos gerais estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) são compatíveis para a formação de profissionais com o perfil e competências esperados.*
>
> *É possível constatar considerável relação entre as competências previstas nos Objetivos Gerais com a Estrutura Curricular, Modelo de Ensino e Atividades Complementares (Atividades Teórico-Práticas de*

Aprofundamento) e todas estas em consonância com o Parecer CNE/CES 1302/2001 evidenciadas pelos quadros 4 e 5 do PPC. Ademais, para desenvolver outras competências pessoais necessárias para o egresso do curso e que não são tratadas por componentes curriculares específicos, há outras ações que contribuem efetivamente para a formação do bacharel em matemática: Iniciação científica com e sem bolsa, extensão universitária com e sem bolsas, monitoria com e sem bolsa e programa de educação tutorial (PET)."

[...]

"O Currículo oferecido pelo curso é adequado para o perfil esperado do egresso e analisando-se a Matriz Curricular do Projeto Pedagógico, constata-se que a distribuição das aulas é por eixo formativo comum ao Bacharelado e Licenciatura nos dois primeiros anos do curso. As disciplinas estão dispostas em Obrigatórias e Optativas e nos dois primeiros semestres os alunos cursam as denominadas disciplinas de Ciclo Básico que abordam os fundamentos da Matemática. A opção pela modalidade de Licenciatura ou Bacharelado é realizada antes do período de matrícula para o terceiro semestre letivo e não envolve qualquer processo de avaliação."

[...]

"Conforme reuniões com os diversos segmentos, a Comissão constatou que o docente define a metodologia de ensino e aprendizagem a ser adotada em sua disciplina e desta feita, estabelece quais iniciativas inovadoras serão aplicadas. Há um incentivo institucional de estímulo à aprendizagem por competências não restrita ao contexto de uma disciplina específica, mas também integrando conceitos abordados em múltiplas unidades curriculares."

[...]

"No curso avaliado não há estágio supervisionado formalizado, no entanto, no Parecer CNE/CES 1302/2001 consta que algumas ações devem ser desenvolvidas como atividades complementares à formação do matemático de forma a promover a complementação de sua postura de estudioso e pesquisador e assim integralizando o currículo por meio da produção de monografias e a participação em programas de iniciação cientifica e iniciação à docência. No PPC consta que as Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA) são desenvolvidas no presente curso para ambas as ênfases contemplando 210 horas. Tais atividades extras são desenvolvidas no decorrer do curso e caracterizam-se como projetos de iniciação científica, participação em projetos de extensão, disciplinas optativas além do mínimo exigido na estrutura curricular, eventos científicos, monitorias, estágios não obrigatórios, seminários, disciplinas extracurriculares (desde que validadas pelo Conselho de Curso) e outros. As atividades para realização das ATPAs não estão presentes na grade horária dos cursos de Matemática."

[...]

"O curso avaliado não oferece trabalho de conclusão de curso (TCC)."

[...]

"Conforme dados fornecidos pela Coordenação de Curso, nos últimos 5 anos (2017 a 2021), a taxa média de evasão foi de 76%. Dentre os principais motivos deste índice são: imaturidade no momento da escolha pelo curso, dificuldades em conciliar trabalho com os estudos, dificuldades com o elevado nível das disciplinas, recepção de curso e pandemia. Com relação ao número de egressos, em 2017 se formaram 9 alunos, em 2018 são 14 concluintes, em 2019 foram 15 formandos, em 2020 e 2021 14 alunos concluíram o curso. Na média, são 13.2 alunos que concluem o curso ao ano, o que corresponde a 24% do número de ingressantes. Dentre as ações adotadas para diminuir a evasão pode-se destacar a divisão de turmas de primeiro ano objetivando uma maior proximidade dos docentes aos alunos de forma a diagnosticar suas dificuldades. Outras ações objetivando a diminuição da evasão junto aos alunos ingressantes são: recepcioná-los por meio de palestras e atividades concernentes à estrutura e funcionamento do curso com participação dos docentes responsáveis pelas disciplinas do ciclo básico."

[...]

"As avaliações dos processos ensino-aprendizagem são realizadas pelos docentes que ministram as respectivas disciplinas em variadas formas quais sejam: provas escritas e/ou orais, resolução de exercícios, apresentação de seminários, relatórios de experiências e trabalhos. Pelo sistema Avalia disponibilizado pelo Ibilce, os alunos qualificam o cumprimento do plano de ensino e o desenvolvimento do conteúdo pelo docente da disciplina. O objetivo deste sistema é catalogar os dados e subsidiar o Conselho de curso. A Pró-reitoria de Graduação realiza a avaliação das disciplinas pelo Sistema de Avaliação Institucional de Graduação (SISGRAD) que coleta dados providos pelos discentes e docentes ao final de cada semestre letivo, o questionário preenchido pelos alunos também avalia o docente e a disciplina. Os docentes respondem a outro questionário sobre os problemas, dificuldades e opinam sobre a disciplina lecionada. O sistema Avalia e SISGRAD apresentam conteúdos similares e ultimamente somente o SISGRAD é aplicado. O Conselho de Curso e os Departamentos de Ensino definem estratégias para divulgação e análise dos resultados para possíveis ações para melhoria da qualidade. O desempenho dos estudantes também é acompanhado pelo ENADE, pelo qual é possível avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos do curso, habilidades e competências. Diante do exposto, esta Comissão considera que há um Sistema de Avaliação do Curso interno e externo incluindo avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplam as dimensões avaliativas do SINAES e que foram analisadas e discutidas por todos os membros da comunidade institucional."

[...]

"Existem várias atividades de extensão desenvolvidas de forma regular pela comunidade acadêmica vinculada ao curso de bacharelado em Matemática e que consideramos importantes. Destacamos: (i)

estágios de iniciação científica (nas modalidades com bolsa do CNPq ou FAPESP ou sem bolsa). Cabe também ressaltar os bolsistas PICME, que possuem bolsas por conta do desempenho nas Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). Atualmente em número de 6, mas esse número já atingiu 12. Os alunos de IC são encorajados a participar do Congresso de Iniciação Científica da UNESP, evento anual. (ii) Programa de Educação Tutorial — PET. É um programa, criado inicialmente pela CAPES e depois transferido para o MEC, que engloba bolsistas que já concluíram o segundo semestre do curso e visa, principalmente, dar suporte acadêmico principalmente aos demais alunos do curso. Faz parte das atividades programadas pelos bolsistas O oferecimento de ciclos de seminários, palestras e debates. Em particular, o PET oferece um excelente trabalho de nivelamento aos alunos ingressantes além de monitoria e aulas de exercícios, visando não só propiciar um melhor aproveitamento ao curso mas também uma diminuição da evasão. O número médio de participantes no PET varia entre 13 e 16; (iii) MathJr, empresa júnior formada por alunos da graduação visa a interação com o mercado de trabalho; (iv) Semana da Matemática, evento anual promovido pelo Centro Acadêmico CAMEG e apoio institucional do IBILCE, tem como foco não só os alunos do curso mas também professores da educação básica da região."

[...]

"Externamente, os alunos do curso têm participado do ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) desde 2005 e seus desempenhos são: notas 5 nos exames de 2005 e 2008 (quando o curso de Matemática, incluindo Licenciatura, foi analisado); nota 3 em 2014 e nota 4 em 2017. Em 2011, apenas a Licenciatura participou do exame.

Cabe mencionar que o curso também foi avaliado pelo Guia do Estudante (Editora Abril) e pelo Guia da Faculdade (Estadão e Quero Educação), obtendo cinco estrelas de 2014 a 2019 e em 2021 e quatro estrelas em 2020."

[...]

"Não há a previsão, no PPC, de recursos educacionais de tecnologia da Informação, além das que são utilizadas em disciplinas específicas nessa área. Para tais disciplinas o curso dispõe de laboratórios bem equipados. Cabe ressaltar a existência de disciplinas que preveem atividades online."

[...]

"Tomando-se como referência os 24 docentes listados como ministrantes de disciplinas no curso no ano de 2021, constata-se que 23 deles possuem o título de doutor, sendo que 15 destes possuem também o título de Livre-docentes. Todos os 23 trabalham no regime RDIDP. Há um professor horista que possui o título de mestre.

Todos possuem formações adequadas às disciplinas que ministram e estão engajados em suas áreas de atuação. Cabe ressaltar que 75% dos docentes possuem em seu currículo algum estágio de pós-doutoramento.

Especificamente com relação à coordenadora do curso, Profa. Dra. Flávia Souza Machado da Silva, nota-se o seu pleno engajamento ao curso desde sua contratação em 2009. Doutora pela UNICAMP (2006) com bolsa da FAPESP, ela tem atuado no Conselho do curso de Matemática desde 2015, inicialmente como membro e a partir de 2020 como sua coordenadora. Tem ministrado regularmente disciplinas no curso, principalmente nas áreas de álgebra e geometria. Cabe também ressaltar a sua participação no programa de pós-graduação ProfMat."

[...]

"O curso é regido pelo Conselho de Curso de Graduação em Matemática. É composto por 6 docentes titulares (cada um com um suplente), todos com mandatos de 2 anos. Dos seis, quatro são normalmente do Departamento de Matemática, um pertence ao Departamento de Educação e o último, em esquema de revezamento entre os Departamentos de Computação e de Física. Todos eles são indicados pelos respectivos departamentos. Além disso, há dois representantes discentes (com seus respectivos suplentes), eleitos por um ano por seus pares. Em geral, o representante do Departamento é o responsável pela gestão dos estágios dos alunos. O Conselho é presidido pelo(a) coordenador(a) do curso e é deliberativo."

Sobre a Infraestrutura, relatam:

"Os especialistas ficaram bastante satisfeitos com as instalações físicas disponibilizadas aos alunos para o curso. Todas as salas de aula possuem ar-condicionado e equipamentos para as apresentações via computadores. Os laboratórios de informática (em número de três disponíveis para o curso de bacharelado em Matemática) possuem uma boa estrutura física além de um número adequado de softwares (Cabri, Geogebra, Graphmatica, Maple, Wolfram Mathematica, só para mencionar alguns). O IBILCE possui três auditórios, dois deles com capacidade para 200 pessoas. Em nenhum momento percebemos qualquer desconforto por parte da comunidade quanto a esses aspectos. O instituto disponibiliza em número adequado sanitários adaptados para deficientes. Há reclamações por parte dos alunos quanto à limitação no número de refeições oferecidas pelo Restaurante Universitário (400 diárias) que se mostra insuficiente.

Houve também reclamações quanto à qualidade do sinal de Wi-fi em certas partes do campus."

Sobre a Biblioteca:

"A biblioteca do IBILCE serve a todos os nove cursos (nas três grandes áreas) oferecidos pela unidade. Apesar dessa diversidade, constatamos que o serviço prestado é de qualidade. Com um acervo de livros (em matemática) contabilizando 1661 títulos e um número de exemplares adequado à demanda do curso, a biblioteca também dispõe de um bom número de periódicos à disposição. Seu acervo também dispõe de

mais de quatro mil teses. De livre acesso, disponibiliza 350 lugares nos salões e salas de estudo, leitura e pesquisa. Há salas de estudos 24horas (18 lugares), salas de estudo em grupo para 5 ou 10 alunos (115 lugares no total) além de mesas coletivas (35 lugares). Dispõe também de um auditório para 45 pessoas e disponibiliza também um sistema de consulta e acesso virtual. No dia da visita, o ar-condicionado estava em manutenção devido à queima de alguns fusíveis, mas havia a previsão de retorno do funcionamento em poucos dias. Cabe ressaltar que a biblioteca foi recentemente contemplada com a verba de 250 mil reais para dois projetos: (i) um de coworking visando uma maior integração dos alunos em atividades lúdicas e artísticas; e (ii) um projeto de preservação do acervo."

Avaliação da adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos:

"Os especialistas ficaram bastante satisfeitos quanto à quantidade e capacitação dos funcionários administrativos que servem ao curso."

Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso:

"Não constam recomendações específicas no último parecer de renovação do curso."

Ao final, a Comissão tece as seguintes considerações:

"A Comissão observou as seguintes potencialidades no Curso avaliado:

- Direção, coordenação e professores se mostram comprometidos com a qualidade do ensino;

- O corpo docente tem elevada formação, 23 professores doutores (95%) e 1 professor com título de mestre (4%);

- As instalações físicas para o curso são de boa qualidade, com considerável quantidade de salas de aulas, laboratórios de informática muito bem dimensionados e boas condições de acessibilidade para pessoas com locomoção reduzida;

- Os alunos se mostram motivados e cientes das oportunidades do curso;

- Os docentes têm compromisso com o ensino e com a formação dos alunos.

Essa comissão evidencia que há algumas fragilidades que necessitam de maior celeridade na respectiva provisão de solução, quais sejam:

- Adequação da quantidade de bibliografias básicas e complementares em algumas disciplinas;

- Mais ações que diminuam a evasão do curso;

| - Devolutivas aos discentes sobre os dados coletados pelo sistema SISGRAD;"

Conclusão da Comissão

"Em uma análise sistêmica e global, certificados pela avaliação in loco, análise documental e entrevistas, a Comissão de Especialistas é favorável e sem restrições à aprovação da renovação do reconhecimento do curso de Bacharelado em Matemática do Ibilce-Unesp São José do Rio Preto - Processo CEE Nº 2022/00043."

Considerações Finais

Trata-se de analisar o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Matemática, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas do *Campus* de São José do Rio Preto/Unesp. O Curso tem duas ênfases: Matemática e Matemática Pura (a partir de 2019) e teve conceito Enade 4 em 2017.

Os Especialistas consideraram adequados a infraestrutura, o ambiente educacional, a docência e os aspectos curriculares. Observaram a baixa taxa de conclusão, que correspondeu, em média, a um quarto dos ingressantes. A Coordenação do Curso já tem se debruçado sobre o problema e algumas ações estão sendo desenvolvidas, incluindo a divisão de turmas de primeiro ano objetivando uma maior proximidade dos docentes em relação aos alunos, de forma a diagnosticar suas dificuldades, além de recepcioná-los por meio de palestras e atividades concernentes à estrutura e funcionamento do Curso com docentes responsáveis pelas disciplinas do ciclo básico.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Matemática, oferecido pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas do *Campus* de São José do Rio Preto, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", pelo prazo de cinco anos.

2.2 Recomenda-se continuarem os esforços para redução da evasão, com estudo abrangente sobre suas causas para apoiar as propostas de intervenção no problema.

2.3 A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, o que, inclusive, poderá contribuir para minimizar o problema apontado no item anterior.

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 03 de outubro de 2022.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Pollyana Fátima Gama Santos e Roque Theophilo Júnior (*Ad Hoc*).

Sala da Câmara de Educação Superior, 26 de outubro de 2022.

a) Consª Bernardete Angelina Gatti
no exercício da Presidência nos termos do Art. 11 da Deliberação CEE 17/1973

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 09 de novembro de 2022.

Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente